

Esclarecida a Morte da Menor

Quando foi encontrado o corpo de Luzia Gomes da Silva, no princípio do mes corrente, bolando sob as águas Paraiba, no vizinho Município de Cruzeiro, fizemos ao Sr. Governador do Estado um oficio pedindo a interferência de um investigador da Delegacia de Homicídios de São Paulo, para apurar realmente o motivo da morte daquela menina, pois muitos achavam o caso excessivamente misterioso. Um dia depois envia-

tude da urgência que o caso reclamava. Quarta-feira atrazada, dia 20, chegou à nossa cidade o investigador José Resende de trabalho imediato as diligências necessárias em Polícia local durante o trabalho realizado por aquele Senhor que, medindo esforços e com o máximo apuro por parte das autoridades policiais locais, Vasculhou o nosso Município em busca de

de viuou para São Paulo, de onde estendeu cluir pela possibilidade de um suicídio ou de acidente. De zões e o histórico perfeito do trágico acontecimento, por absoluta falta de provas, a erer que conclusão todos levaram a infeliz me— terroucado ato de exterminar com sua própria existência. De parte temos

Continua na 4.a página



Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO IV

DIÁRIO LUCIO GUALIATO

CACHOEIRA PAULISTA (S.P.) 31 DE JULHO DE 1960

COLABORADORES DIVERSOS

NÚMERO 165

Notas e Fatos

1929-1960

Corria o ano de 1929. Governava o país o Dr. Washington Luiz. Desenhava-se tremenda campanha política que teria o nome de Aliança Libertadora. Getúlio Vargas, então presidente do Rio Grande do Sul, João Pessoa, idem da Paraíba, disputariam a presidência e vice-presidência da Republica, respectivamente. Na Camara Federal atleava-se a voz de João Neves de Fontoura, tribuno arrasador, so lado da Aliança. Antonio Carlos, presidente de Minas Gerais, compunha, com o ardl que lhe era proprio, os pormenores da campanha. O temporal se armava com todos esses coriscos armazenados. Candidatavam-se, á presidência da Republica, com o amparo oficial, Julio Prestes e Vital Soares, respectivamente presidentes de São Paulo e da Baía. Pois bem, nesse ambiente da maior tensão politica, verifica se a crise do café. Os fazendeiros, dos Estados cafeeiros, principalmente os de São Paulo, foram ter com o Dr. Washington Luiz, pessoalmente e por meio de officos, cartas, telegramas. Ora, o então presidente da Republica não era um liberal democrata, embora conquistasse todos cargos eleitos por meio do voto popular como os de: vereador, prefeito e presidente da Camara de Batatais, deputado estadual, lider, Secretario da Justiça, prefeito de São Paulo, presidente do Estado e finalmente, presidente da Republica. Convem esclarecer que Washington Luiz não era paulista e sim de Macaê, no Estado do Rio. Num *leite-a-leite* com os fazendeiros, o então Chefe da Nação lhes disse: o lugar do fazendeiro é na fazenda cuidando do que lhe pertence. Os srs. vivem dentro do auto-movel, nos teatros, suas familias nas capitais e muitos moram em Paris. Não-não. O governo tem responsabilidade e não deve providenciar alta ficticia do produto. Daí, então, nasceu, naquela epoca a palavra *ukase*—cuja significação não se ajustava á situação. E, assim, de um dia para outro, os fazendeiros, compradores de café, exportadores, de muito ricos que eram, se tornaram pobres. Anofeceram na grandesa e amanheceram na miséria. O fato está na lembrança de todos e é por demais conhecido. Esse descontentamento avolumou as hostes oposicionistas e a campanha ganhou o interesse mal ferido de tantos. Depois, foi o que se viu. Simões Lopes, do Rio Grande de Sul, assassina seu colega Souza Filho de Pernambuco, em pleno parlamento. João Pessoa é assassinado em Recife.

Owaldo Aranha, lança a senha «que é que há? E a 3 de Outubro de 1950 delagra-se a Revolução. Getúlio, á frente, não sofreu revezes porque os combates foram escassos.

No Rio forma-se a Junta Militar: Isaias Noronha, Leite de Castro e Tasso Fragoso.

Washington é deposto a 24 de Outubro e posteriormente o governo entregue a Getúlio.

Desde, então, o Brasil não teve mais saego. O abastardamento do caracter se generalizou de tal forma que hoje é endemia para cuja debelacão não ha terapeutica.

A vergonha desértou do ser humano consciante a ponto de, quando aparece um homem serio, apelidado—no de «crente».

É a fome do dinheiro que lavra.

Todo o mundo quer ficar rico da noite para o dia.

Juros a três e quatro por cento ao mes, alta desmesurada de preços das mercadorias, inflação, dinheiro desmoralizado, grita do povo, ameaça de eciosão e... como em 1929 a luta politica que ja se desenha sombria chegando até um dos candidatos dizer que marchamos para guerra civil.

Pois bem, nesse ambiente de tamanha tensão o governo permite o aumento do preço do leite desmesuradamente e o do açúcar em mais de seis cruzeiros em quilo.

Pergunta-se: essas creancinhas pobres cujo pai não ganha nem para o angü e feijão, cuja mãe não arrazona em seu seio gotas de leite para amamenta-las, como poderão crescer?

Um governo cujo merito é inconteste, mas permite o alicerce da pátria abalado, o definhamento da raça pela sub-nutrição de seu elemento principal, a criança — o homem de amanhã — esse governo deve sentir-se ameaçado como o de 1929.

Mas, há ainda tempo de evitar o desastre.

O governo sabe quais os meios e sabe o que é um estomago vazio.

O governo sabe que a lei da fome suplanta todas as outras.

Não ha argumento que se anteponha ao avanço de uma turba faminta.

Os proprios mantenedores da ordem baixam suas armas e se incorporam ao desfile.

Não ha pai que, em ouvindo o choro de um seu filho faminto, não saia de casa disposto a um desatino.

O quadro é o de um seio de mãe desnudo e mirrado e uma criança sugando o que não tem.

Da criança inconsciente sobe o choro convulsivo da revolta, enquanto a pobre mãe descarnada tem no coração uma espada, na garganta um soluço, nos o'chos uma lagrima e na fisionomia um espanto.

«São mulheres desgraçadas como Agar o foi tambem, como Agar sofrendo tanto que nem o leite do pranto têm que dar para Ismael.

É a tragedia—

Leite a vinte e cinco e trinta cruzeiros o litro!!!

1929!

1960!

Balaio de Gatos

POR BICHANO

Cachoeira anda muito sem sensacão e sem novidades; fora o aumento do leite que é o que mais nos assusta no momento, pouca coisa mais existe que possa ser uma noticia sensacional; contudo, como nós temos que escrever todas as semanas, bom ou ruim, mandamos um artigo para a Tipografia. O teatro folclórico de nossa cidade vai entrar outra vez em ação dia 28, de forma que a turma pitoresca pode pôr a barba de molho que lá vem piada para eles. Noticia recente é a mudança de nome do Rádio Urãno, que passará dentro de breves dias a se chamar Rádio Bandeirante Ltda. de Cachoeira Paulista, parece que o nome será comum para todas as emissoras da Cadeia Verde e Amarela. Norte Sul do Brasil. O caso dos telefones continua naquela velha instabilidade... melhora de um lado, piora de outro e vamos indo para frente até que a situação chegue a um ponto capaz de nos satisfizer. Dentro de poucos dias (4 ou 5) a nossa Camara Municipal voltara ás suas atividades; todos estão esperando os projetos prometidos para o segundo semestre sobre aumento de impostos e regularização de loteamentos, embora muita gente não esteja gostando muito disto. Foi acidentado o Vereador Walter de Carvalho Dias que foi conduzido para São Paulo e internado no Hospital dos Rodoviários; felizmente o caso era simples e aquêle Edileu baixou quase imediata, já estando em Cachoeira Paulista, em franco restabelecimento. . . nossos votos de saúde a S. Exa. Suicidou-se

Continua na 4.a página

Juíz da 145.ª Zona Eleitoral

DO ESTADO DE SÃO PAULO

O Doutor Daniel de Faria Costa, Juiz Eleitoral da 145ª Zona — Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, de conformidade com o termo de audiência lavrado no livro próprio do Cartório Eleitoral desta 145ª Zona, e de acordo com o art. 16 da lei 2.550 de 25 de Julho de 1955, foi encerrada a inscrição de eleitores nesta Zona e proclamado o seguinte resultado: Eleitores do município de Cachoeira Paulista: 3.587 Eleitores do município de Silveiras: 904. Total da Zona: 4.491, sendo que os dois últimos eleitores inscritos foram: José Galvão e Maria Aparecida Felizardo de Almeida, sob os números 4.588 e 4.592 respectivamente, e as duas últimas transferências deferidas foram: Elizabete Mattos e Demóthenes Rangel Velloso, números 4.591 e 4.593, respectivamente. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital, o qual será afixado no local de costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira Paulista, aos 26 de Julho de 1960. Eu **JOSE PORTO GOMES**, escrivão eleitoral, subscrevi.

O Juiz Eleitoral:

DANIEL DE FÁRIA COSTA

HISTÓRIAS VERDADEIRAS - A Vida de Um Médico

ATROCIDADES — O dr. Dooley ficou atterrado ante as atrocidades cometidas pelos comunistas contra os refugiados. Houve casos lamentáveis e todos, virtuosidades, sofriram fome e seus efeitos.

DECISÃO — O dr. Dooley, homem muito religioso, decidiu ajudar o povo que tinha tão pouco e sofria tanto. O máximo de auxílio que poderia dar, pensou, seria fornecer algum tratamento médico, construindo hospitais nessa e em outras partes do mundo, onde não existiam médicos.

MÉDICO — Depois de deixar a Marinha, o dr. Dooley convenceu a Comissão Internacional de Auxílio a criar um fundo para iniciar a construção de hospitais em regiões distantes. Ele próprio pronunciou discursos e apareceu em programas de rádio e televisão para levantar o dinheiro para construir os hospitais que decidira erguer perto da fronteira setentrional de Laos próximo da região ocupada pelos comunistas.

(Continua)

O Cachoeirense

Director responsável: Lucio Galvão
Director-Gerente: José Galvão
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses Cr\$ 240,00
outras cidades " 260,00
6 " " 130,00
3 " " 70,00
Número avulso " 8,00

Tabela de Publicidade

Por centímetro de coluna
1.ª Página cr\$ 30,00
4.ª Página cr\$ 29,00
Página Internas cr\$ 25,00
Mínimo 150,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores.
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

1931, engenheiro, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Cassio Nunes de Azevedo e d. Odette Fleury de Azevedo, e a pretendente nascida nesta cidade, aos 23 de Abril de 1938, doméstica, solteira, domiciliada e residente em Lorena deste Estado, filha de Wellington Feraandes Povoas e d. Elza Bennaton Porto Povoas.

Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal O CACHOEIRENSE de Cachoeira Paulista, 28 de Julho de 1960.

O Oficial Maior:

Célia Fontes do Livramento

«Diário Carioca»

Leia e assinse o

DIÁRIO CARIOCA

Assinatura Anual:

Cr\$ 400,00

Representante nesta cidade

Luiz Francisco dos Santos

Banco Ribeirão Junqueira

Aniversários

Dia 1 de Agosto — Srta Adalgiza Capucho Rodrigues esposa do sr. João Rodrigues.

Dia 2 — o menino Jair, filho do casal sr e srta Jzmye Pinto.

Srta Adelaide - esposa do sr João Pinto Barbosa.

Dia 4 — Srta Maria Elza - esposa do Sr. Antonio.
Sr Hamilton Medeiros - funcionário da E.F.C.B.

A menina Aixa Heloisa-filha

do casal sr e srta José Jazão Lara.

Srta Benedita Guedes funcionária da Com. Construtora Cimarotta, desta cidade

Dia 6 — o jovem professor Nilton Roseira-filho do casal sr e srta Gil Roseira

Dia 7 — srta Madalena esposa do Professor José Costa.

Sr Hayilton Rodrigues Prado - funcionário da E.F.C.B.

Aos aniversariantes da semana os cumprimentos de «O Cachoeirense»

Edital de Casamento

Eu, Célia Fontes do Livramento Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito Municipal e Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se conforme cópia de Edital recebida hoje do Oficial do Registro Civil de Lorena deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, do Código Civil Brasileiro em n.º de 1, 2 e 4,

DR. CASSIO AMAURY FLEURY DE AZEVEDO e dona SONIA PORTO POVOAS, senão o pretendente nascido em Lorena deste Estado aos 14 de Fevereiro de

Dr. I.F. Vieira

Médico no Rio de Janeiro, assistente do Prof. José Hilário, comunica que instalou sua clínica em Guaratinguetá à Praça Sto. Antônio n.º 31

CIRURGIA GERAL

doenças de adultos e Senhoras

marcar as consultas pessoalmente com a secretária ou pelo telefone 2176

"Farmácia Prado"

Completa seção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-32
B. de Campos 464

**Materiais para Construções**

EURICO M. LARA

RUA ADELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tácos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Espaço reservado**para Supergaz****O melhor Gaz**

Manteiga ... Manjar para Festas

Passávamos por uma rua da cidade quando ouvimos um popular dizer:

— «Aponte-me um fazendeiro pobre e eu te darei uma amarelinha. Mas, se quiseres, eu te darei o nome de mais de cem pessoas pobres que irão comprar os produtos do leite e o próprio leite, por um preço assustador.» Não precisamos dizer que o outro ficou calado.

Bonito prefácio para mais um aumento da manteiga, mas, desta vez um aumentozinho de nada, uma irrisão, uma migalha, uma ninharia... apenas 100,00 em cada quilo. Já podemos trocar o ditado: «Quem nunca comeu manteiga, quando come se lambusa.» Ficou bom, souu muito bem o novo rifaço. Não temos nenhuma notícia certa, de vinda de onde poderíamos acreditar. Mas, que coisa é essa de criar uma geração debilitada, enfraquecida pela sub-alimentação, ótimo campo de ação das mais variadas moléstias! Ora vejamos,

brasileiro não toma mais leite, não come mais manteiga, brasileiro é pesado mesmo.

O jornal do Brasil do dia 27 publicou uma nota dizendo que a COFAP baixou um ato PARA TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, fazendo conservar o tabelamento do mês de junho e proibindo a alta do preço do leite e dos seus sub-produtos, estando se preparando para tabelar inclusive essas inúmeras marcas de leite em pó que são sempre uma válvula de escape nas ocasiões de crise. Já vimos uma vez que muito pouco adianta protestar contra a alta da manteiga, mas mesmo assim protestamos, não o fazendo por nós, que se ganhamos mais de 15 contos, pelo menos aos domingos poderemos tomar um saboroso copo de leite e passar uma pitadinha de manteiga no nosso pão. Mas o que farão os pobres coitados, vítimas de orçamentos deficitários, com número con-

siderável de filhos, uma família de 5 ou 6 por exemplo, que deverá gastar só de leite, perto de Cr\$3000,00 mensais? Não podemos concordar. Para um aumento de Cr\$20,00, 30,00, qualquer desculpa é viável, é aceitável, mas, para um aumento da categoria desse que está prometido, nenhuma pessoa tem tolerância, vejam só que disparate: 100,00 a mais num quilo de manteiga. Até a COFAP, que sempre foi pamonha, pacífica, está gritando a toda força do pulmão, neste momento em que praticamente estão suicidando a geração que cresce. Deve aparecer uma medida drástica no sentido de coibir tão desumano abuso... deve aparecer não, tem que aparecer senão a revolta será inevitável e de sérias consequências, porque, quem se sentir privado da alimentação básica, primordial, é capaz de fazer qualquer coisa, uma loucura mesmo. Onde está o senso humanitário dessa gen-

te em que estrela, em que nuvem se esconde' embaçado nos céus? (Não é assim mesmo?)

Se os fazendeiros querem um aumento, (até certo ponto justo, pois eles também têm os seus compromissos) que se lhes dê o aumento: mas, um aumento proporcional, racional, justificável. 20%, por exemplo, seria razoável (e já era um pouco grande). Se eles quiserem mais, paciência, depois, o leite fica na vaca ou eles fazem requeijão, ou vendem para a industrialização em sub-produto, por enquanto à vontade. A verdade é que a situação será apenas de dias pois, o vulto enorme dos prejuízos não permitirá que se mantenham coesos... então vem um lá que fura a greve porque a situação está insuportável e tudo volta à normalidade, com um aumento que o povo pode pagar. Nunca pensei que fôssemos capazes de bater palmas à COFAP, mas, agora estamos

batendo... arre que fez alguma coisa que preste, realizou algum serviço em favor da causa popular, procurando impedir esse aumento absurdo, desumano, assustador.

Será possível que nós iremos mesmo pagar a manteiga a 300,00 o quilo? Não haverá uma solução para essa coisa louca?... ninguém tomará uma providência?... ninguém? Então é o fim do mundo. Vamos estourar por que a situação esta insustentável. Que ninguém cometa a loucura de ter vontade de tomar um copo de leite ou de comer um pão com manteiga; esses alimentos serão, dentro de bem pouco tempo, manjar de burgueses de ricos, de tubarões, e só para os dias da festa.

Dr. Manoel Morais Filho

Cirurgião Dentista

Obturações pelo moderno processo de alta rotação

Rua Ministro Cardoso Ribeiro, 92 — Tel. 207

(Exclusivamente com hora marcada)

Como se prepara o Couro

Existem vários métodos para curtir peles e couros. Um dos sistemas é o vegetal e se usa o tanino, extraído da madeira. Outro sistema, o mineral usa principalmente compostos de cromo e alumínio. Há ainda outro processo que consiste em curtir o couro com uma combinação de minerais e vegetais usando por último óleo. As peles dos animais domésticos constituem a principal fonte de couro. Todavia, o veado, o canguru, o búfalo e as cobras, além de outros animais, também produzem couro. Antes das peles serem transformadas em couro utilizam-se vários processos. Uma vez tirada a pele do animal ela é cuidadosamente limpa e passada num tanque com água. Só então está pronta para ser curtida. No caso de couros grossos e alguns dos mais leves é usado o processo vegetal. A escolha do processo e o sistema usado é o que determina a qualidade do couro. A maioria dos couros usados nos países, como os usados pa-

ra solas de sapatos, cintos, correias, etc., são curtidos com córtex de abeto e de carvalho. As peles são suspensas em uma série de tanques, cada um contendo uma solução mais forte que a anterior. O couro é depois seco, azeitado e passado.

A preparação do couro é em si uma arte que requer grande cuidado para obter um colorido uniforme. Peles diferentes sujeitas a banhos de cor idênticos, frequentemente adquirem tons diferentes da mesma cor e até diversas partes da mesma pele podem tomar coloridos diferentes, o que deixa o couro manchado.

Euvaldo Quer Retração de Aduauto: Pública

O JORNAL (Rio de Janeiro 19/7/60)

Aracaju — O deputado federal Aduauto Lucio Cardoso vai ser obrigado a retratar-se publicamente das acusações feitas ao seu colega de partido Euvaldo Diniz, representante do Sergipe na Câmara Federal.

Em declarações á reportagem da Meridional, o sr. Euvaldo Diniz afirmou que o seu detrator não entrará mais na Câmara Federal, em Bra-

sília enquanto não fizer uma declaração pública, desfazendo tudo que disse com relação ao dinheiro por ele obtido no Ministério da Educação para a «Ação Social MARIO PINOTTI», cuja existência era fictícia, segundo denuncia o deputado carioca.

O deputado sergipano, por ocasião da visita do marechal Lott a esta capital, convidou os jornalistas da comitiva do candidato nacionalista a uma visita àquela instituição que vem sendo dirigida pela sua própria mãe Adelaide Diniz.

Falando nessa ocasião aos visitantes, disse o representante udenista: Aduauto é um infame vejo, agora o quanto é nocivo desumano o método da difamação á base da irresponsabilidade adotado pelo meu partido, principalmente no Estado da Guanabara. Se minha mãe tivesse sofrido um enfarte pelo choque que sofreu, Aduauto Lucio Cardoso já não seria mais um homem vivo.

TUDO EM ORDEM

As dependências da Ação Social MARIO PINOTTI foram visitadas pelos jornalistas que verificaram o arquivo geral, com atendimento a mais de quatro mil assistidos. Estiveram, também, no gabinete dentário e na farmácia da instituição onde há grande estoque de medicamentos. Continua na 4.a página

CASA

Vende-se uma casa para operário, com um bom quarto, 2 salas, um corredor e cosinha bem arejada com aparelho sanitário, medindo os fundos 35 metros mais ou menos. Com uma pequena entrada e os restantes em preço de aluguel, a tratar com José Rodrigues Theodoro, Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, n.º 7, Cachoeira Paulista.

CARACÚ

nos ESPORTES
as 17.30hs pela
RADIO URÂNIO - 1510

Quilômetros

Um programa anacional apresentado pela equipe esportiva mais ovada no Brasil.
PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MARIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

em presente de divulgação

CARACÚ

a corveja dos esportistas.



Colaboradora

Iniciaremos no próximo número desta folha a publicação de interessantes trabalhos da inteligente professora senhorinha Rosa Maria, filha do nosso amigo Sr. Raul Gama e neta do Sr. Trázano Marcondes, da nossa grande estima.

O leitor vai sentir-se bem, em lendo uma narrativa bordada de brilhantes comentários, da qual reflete o estilo agradável e o bom gosto da autora pelas letras.

Rosa Maria esteve em Paris onde, na Sorbone, fez longo estágio, dedicando-se ao estudo do idioma francês.

Não devemos, aqui no portico desta apresentação desvendar o jardim florido que sua inteligência iluminou.

Aguardem nossos leitores o número próximo desta folha.

Brasília através dos Tempos

Há 171 anos já se pensava numa Capital no interior do Brasil.

1789 — Primeira idéia dos Inconfidentes, afastar a Capital das agitações de um porto marítimo.

1810 — Veloso de Oliveira advoga: instalar a capital fora do fropel da população.

1823 — O Patriarca José Bonifácio estuda o problema, escreve memórias sobre a necessidade da transferência da Capital para o interior do país.

1892 — Formada a Missão por Luís Cruls, geólogos, astrólogos, botânicos, militares, engenheiros, farmacêuticos, etc. passam 26 meses em estudos, depois a mudança da Capital fica adormecida.

1922 — Decreto Federal sob número 4494, ordena estudos, planificações, estradas de ferro do litoral Rio-Santos, até o planalto de Goiânia.

1934 — Despertada atenção, a Constituição volta a tratar da mudança do Governo da União.

1946 — Polêmica no Congresso sobre o local da transferência. Vence a opinião deixada pela Missão Cruls; o General Poli Coelho encabeça a comissão para estudos detalhados da localização da nova Capital.

1948 — Resultados de trabalhos apresentados ao Presidente, ao Congresso surgindo incorporação da área e a fixação da data da mudança. Após isso oito anos de silêncio.

1953 — A Lei número 1803 pede providências Decretos criando comissão de localização; General Caiado de Castro e outros executam estudos aéreo-fotogramétricos.

1955 — A Comissão de localização transforma-se em comissão de planejamento, construção e mudança da Capital Federal, presidindo o General José Pessoa Cavalcanti.

1956 — Em 24 de Setembro, sob o decreto 4017 cria-se a «NOVACAP».

1957 — Marcham os trabalhos do novo Distrito Federal, com passos de gigante. É marcada a data de 21 de Abril de 1960 para sua inauguração.

1960 — 21 de Abril é inaugurada Brasília, a cidade de cimento, ferro e vidro, armada pelo arquiteto Lúcio Costa esculpida por Oscar Niemeyer, realizada pela audácia do Presidente Juscelino Kubitschek, que assim uniu as terras de norte a sul de leste a oeste.

Cine Independência

Hoje Dia 31 — Domingo em 2 sessões às 18 e 20 hs e dia 1.º 2.ª feira as 20 hs — J.N. Not Universal O filme da Paramount em VistaVision Technicolor Charles Heston, Anne Baxter, Gilberto Roland Tom Tryon.

Trindade Violenta — LIVRE

Conflitos Selvagens! Golpes de Audácia! Ataques Mortais. Um drama de emoções selvagens e de sentimentos brutais!

Balaio de Gatos

Continuação da 1.a página mesmo a menor Luzia Gomes da Silva... com as recentes investigações de um Investigador de São Paulo aqui mandado pelo Governador Carvalho Pinto, foi pôsto o ponto final definitivo no trágico caso, Domingo teve lugar a primeira rodada do primeiro turno do campeonato amador: o Cachoeira bateu por longa margem de pontos o Piquetense, o Chapadão empatou com o Frigorífico e o Estrela derrotou positivamente o União que fora o campeão do Torneio Início; a substituição feita pelo Chapadão está dando punos para a manga e a consulta já foi feita à Federação Paulista de Futebol; com aqueles resultados, Cachoeira e Estrela estão em primeiro lugar, vindo em segundo Chapadão e Frigorífico, em terceiro União e Piquetense... por enquanto estamos apenas no começo, vamos ver o que acontece mais tarde. Nossa rapaziada deve estar participando hoje do final dos jogos abertos em São José dos Campos; desejamos — lhes muitas felicidades naquelas competições. Os jornais e revistas falam de um descontentamento partidário que reina no PSD e no PTB em virtude da candidatura Lott que se torça de fundo completamente independente e livre de conchavos imorais... custou para surgir um realmente bom e que diz bem alto o que pensa, sem truques baixos e sem demagogia e agora todo mundo está achando que o homem é HONESTO DE MAIS... até honestidade na atual política brasileira é defeito; o homem tem que ser bem corrupto para ser realmente bom e muito aplaudido. O vereador Azevedo Netto falou que para quem vê o matadouro nas atuais condições higiênicas é um sacrifício comer a carne... merece providências diz ele. O Carlito Ligabo quer saber quem vai retirar as listas telefônicas da Tipografia, é muito material e ele está precisando do... espaço. E a Light minha gente! passa mais tempo apagada do que acesa... será economia ou desorganização? ... a gente deita e pensa que apagou as luzes, quando volta a força tem-se que sair do calor gostoso das cobertas para apagar tudo outra vez... pedimos ao Paschoal, que é tão nosso amigo, e a toda a turma do escritório, para dar um jeitinho e advogar a acusação para nós, tá bem? É verdade que isto dá para o artigo, mas, embora exploremos bastante, não gostamos, é verdade, da confusão desse abominável BALAIÃO DE GATOS.

Esclarecida a Morte da Menor

Continuação da 1.a página que nos consideramos felizes porque afinal de contas não se perpetuou em Cachoeira

Semana dos bons dentes

22 a 27 de Agosto

Dia 22 — Higiene Dentária, caminho da saúde.
Dia 23 — Dentes sádios, criança saudável.
Dia 24 — A saúde só ri com bons dentes.
Dia 25 — Sorria feliz com dentes bonitos.
Dia 26 — Dor de dentes requer atenção às aulas.
Dia 27 — Bons dentes, boa saúde.

Paulista um homicídio que, tados que se preocupam com se verdadeiro, se revestiria a sorte do povo.

Quando tomamos tódas as providencias no caso, nunca jamais quisemos forçar a des-coberta de um culpado e como fizera crer algumas pessoas menos avizadas que se comprazem em fazer críticas e bater com a língua nos dentes mesmo num caso em que estava em jôgo a tranquilidade de um lar e o destino de uma infeliz menina. Já disse-mos e repetimos: se foi suicídio ou acidente, como estamos inclinados a acreditar, lamentamos pela menor e pela família, mas ficamos contentes pela sociedade que não se revelou inconsequente e pelo fato de que a desgraça, já bastante grande, não se estenderia a outros lares. Damos por terminada a nossa missão no caso da menor Luzia Gomes da Silva pedindo ao sr. que se apia-de use para com ela da Sua bondade e da Sua longanimidade em perdoar.

A família enlutada apresentamos mais uma vez os nossos sentidos pêsames. Por Paulo Heber de Moraes

Euvaldo Quer Retratação de Aducto: Pública

Continuação da 3.a página mentos. O próprio deputado acusado dava explicações aos jornalistas entrecortadas de palavras ásperas dirigidas à pessoa de seu detrator.

Estou coligindo provas de tudo que foi feito e gasto nessa obra benemerita para levar à Câmara e desmascarar o meu acusador. Mas, não ficará só nisso. Se ele não se retratar ao publico, não pisará jamais o recinto da Câmara, porque eu irei impedir. A nação vai ficar sabendo quais são realmente os depu-

Leiam «O Cachoeirense»

Para Presidente da Republica Vote em

Janio Quadros

Não interessa Partido; precisamos salvar o Brasil. A solução é **Janio Quadros**

Falecimento

Faleceu repentinamente no dia 29 do corrente, o Sr. Luiz de Azevedo Hummel, fazendeiro no Bairro da Bocaína e residente nesta cidade.

Tão logo a infausta noticia correu célere e a residencia do extinto ocorreu um sem numero de pessoas amigas para as derradeiras homenagens aquele anciao honesto, trabalhador e chefe de familia exemplar.

Era o tronco da mais numerosa familia desta cidade, pois deixa doze filhos, mais de cento e vinte netos e dezenas de bisnetos.

Em Maio, quando noticiamos as solenidades comemorativas do «Dia das Mães», fizemos referencias ao casal —Luiz Humel—D. Amelia da Silva Humel e a todos da familia.

A seu sepultamento compareceu elevado numero de pessoas.

Pesames á familia enlutada.